

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 032/2019

1
2
3 Ao oito dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às treze horas, reuniram-se para
4 Assembleia Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO do Município de Porto
5 Alegre, sito Travessa Leonardo Truda, 40, 22º andar – Centro de Porto Alegre, sob
6 coordenação do Sr. Lélío Luzardi Falcão, Conselheiro do SINDINAPI da Gestão 2016-
7 2018, reintegrado como Presidente do COMUI em 20/08 por força de sentença
8 judicial, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: José Alfredo
9 Correa Vargas e Glauce Neide da Silva Rodrigues, **Asilo Amparo à Velhice Família**
10 **Gustavo Nordlund**; Odilon Fernandes de Souza, **ACELB – Associação de Cegos Louis**
11 **Braille**; Eleonora Kehles Spinato, **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
12 **ASMOJI**; Luís Dutra Niederauer, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos**
13 **Necessitados – SPAAN**; Leci Matos, **Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
14 **ACCAT**; Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários**; Anete Maria
15 Nunes de Oliveira, **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Adriana da Silva Lockmann,
16 **Banco de Alimentos do RS**; Daniela dos Anjos Trindade, Amparo Santa Cruz.
17 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência**
18 **Social e Cidadania – FASC**; Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de**
19 **Relações Institucionais – SMRI**; José Paulo Giacomoni, **Secretaria Municipal de**
20 **Desenvolvimento e Esporte**; Maria da Graça de Oliveira Reck, **Secretaria Municipal de**
21 **Educação – SMED**; Roberto Rodrigues, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS**; e Sílvio
22 Juramar Leal, **Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH**. **DEMAIS**
23 **PRESENTES**: Thiago Spinelli e Luiz Henrique Frota, **Administrativos Gerência do**
24 **CMDCA/COMUI**. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos.
25 **Lélío Luzardi Falcão, Presidente**: São 14 horas, estamos dando por aberta a reunião.
26 Conselheiros, verificando a presença (Contagem de quórum: 15 conselheiros titulares).
27 Alguma ausência justificada? A aprovação da pauta, a pauta foi construída hoje de
28 manhã. Vamos trabalhar a denúncia de ontem, da morte de um idoso em uma casa da
29 região sul. A condição da Zero Hora, que colocou desde sábado todo um planejamento
30 em cima do idoso, dizendo que ontem a população gaúcha superior há 60 anos passa a
31 ser superior à população gaúcha de menos de 14 anos. Ou seja, deixamos de ser um
32 estado de jovens para sermos um estado de idosos. A Conselheira pediu para fazer uma
33 fala de uma denúncia que veio do Fórum de Entidades. Eu vou fazer uma fala sobre
34 algum (Inaudível) aqui do conselho, mas é coisa pouca. Nos relatos eu queria que vocês
35 desse uma olhada, eu trouxe aqui o ECA 25 anos, tem um cartaz deles. Eu estive na
36 semana passada, como representante da Assembleia, na Comissão de Direitos Humanos
37 da Assembleia, trouxe esta publicação da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos,
38 que é a garantia dos direitos humanos, que eu passo para doar à biblioteca do COMUI. A
39 pauta tem algum item a mais a ser colocado. Vou justificar, recebi agora, às 13 horas, que
40 a UOF viria, deu um problema com o Francisco e ele pediu para remarcar para dia 15,
41 semana que vem. Eu fiz a minha parte, convidei, ele esteve aqui e se reuniu, ficou de vir
42 aqui. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
43 **ASMOJI**: A gerência não tem a planilha com os dados? **Lélío Luzardi Falcão,**
44 **Presidente**: Podemos tencionar o ver. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**
45 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI**: Nós não sabemos há um ano quase quanto
46 tem. **Lélío Luzardi Falcão, Presidente**: não ficamos de fazer uma correspondência e não
47 fizemos... **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré**: Não,
48 foram feitas 03 correspondências solicitando. Só no último mês foram feitas 03, mas as
49 tentativas vêm vindo há meses. **Lélío Luzardi Falcão, Presidente**: Querem colocar sobre

50 a transferência para a semana que vem ou fica automático, marcada a pauta da semana
51 que vem? **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
52 **ASMOJI:** Já esgotou. **Odilon Fernandes de Souza, ACELB – Associação de Cegos**
53 **Louis Braille:** Temos que ler a ata. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Não vieram as
54 atas e foi justificado. Houve um problema, um falecimento na família e não conseguiu
55 fazer, vai mandar em seguida e teremos na próxima reunião duas ou três atas para serem
56 aprovadas. eu pedi para ela, fizemos uma reunião para aprovar três ou quatro entidades
57 para captarem pelo Banco Itaú, eu assinei em confiança de que aprovaríamos na reunião
58 de hoje. Então, tem que ficar registrado que não se repita, e agradeço as duas câmaras
59 que se reuniram, extraordinariamente na sexta-feira e na segunda-feira para viabilizar no
60 dia 1º de outubro que aprovássemos aquelas entidades para fazerem a captação do
61 Banco Itaú. Podemos entrar no próximo ponto? No sábado foi capa da Zero Hora o
62 editorial – Idosos Maduros. Aqui eles colocam que vai ter 15 artigos de Zero Hora e
63 Gaúcha (Leitura e explicação do artigo). Apenas quero deixar bem claro que se a Zero
64 Hora vai fazer manifestações de hoje até janeiro de 2020, eu acho que nós deveríamos
65 de alguma forma estarmos atentos, porque parece que ontem mesmo a Record colocou
66 que tinha morrido um idoso, que tinha um asilo, uma casa lar com pessoas não sendo
67 atendidas, que estavam no chão, que não tinha comida. Eu dei a entrevista no sentido de
68 que, e foi a informação que eu recebi, a prefeitura teria três fiscais para fiscalizar todas as
69 casas. A fiscalização do Ministério Público é a primeira obrigação e eu tirei uma cópia do
70 nosso regimento interno, que trata a Câmara de Registros (Leitura). Então, os três
71 poderiam avançar em uma comissão e conjuntamente fiscalizar as entidades, fazendo um
72 TAC. O Roberto não está aqui, estava de manhã. Então, na realidade, é ver o que está
73 errado e que tempo precisaria para justificar esta comissão. Não tinham citado o nome na
74 comissão, não sei se foi o Simões, quem identificou a casa. Vejam, nós não assumimos o
75 compromisso, mas isso é decorrente da Cidade de Porto Alegre. Chegamos a alguns
76 consensos, mas nós queríamos que o grupo referendasse. **Eleonora Kehles Spinato,**
77 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** É uma clínica que já foi visita
78 pelo MP, já mandamos dois e-mails pedindo uma documentação, porque elas não
79 solicitaram cadastro aqui. A gente já detectou isso, só que neste caso foi uma questão de
80 polícia, com a Delegacia do Idoso, porque faleceu uma pessoa. Nós não temos este
81 poder de averiguar. O que nós podemos fazer é solicitar à delegacia que nos mantenha
82 informados para depois fazermos uma visita. No momento é um caso de polícia e a gente
83 acompanhar. É na Ponta Grossa, é a Vovozona. Segundo informações do Roberto é esta
84 aqui, porque não saiu em nenhum lugar. O Roberto apurou não sei de que forma, mas
85 nos passou sendo esta a clínica. Nós vamos aguardar, é importante a gente entrar em
86 contato com a delegacia e buscar informações, buscar o MP e a própria vigilância
87 sanitária e a Saúde. Temos que ver as condições e, provavelmente, na Ponta Grossa
88 deve ser um sítio. nós temos umas quantas por lá que são em sítio. Eu acho que a
89 gerência solicita que a delegacia nos mantenha informados, porque fazer um julgamento
90 assim, porque a pessoa pode ter morrido por causas normais. Como vamos acusar uma
91 casa senão sabemos a causa? Pode ter sido maus tratos? Até pode, mas eles que vão
92 investigar isso, como pode ter sido natural. A denúncia não chegou no COMUI. **Odilon**
93 **Fernandes de Souza, ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu penso que nós
94 temos que nos posicionar, no mínimo solicitar via ofício a incumbência de fiscalizar essas
95 questões. Creio que seja a FASC ou a Saúde, mas é só de efeito cartorial. Nós não
96 podemos ficar aqui sem nenhum documento, só de ouvir falar, nós temos que agir ou ir
97 até a Delegacia do Idoso. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
98 **Nazaré:** Só questionar qual é a função do COMUI nessa fiscalização? Cabe-nos fiscalizar
99 quando vai fazer um registro, mas quem fiscaliza essas creches clandestinas? Assim

100 como tem creches clandestinas, tem asilo, é uma casa que vão lá e jogam os idosos. Nós
101 não podemos assumir isso, principalmente perante a mídia. **José Alfredo Correa**
102 **Vargas, Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Saiu a reportagem no
103 Balanço Geral e a situação é bem precária nesta casa, com idosos no chão, colchão no
104 chá, mochado de urina. Uma situação precária. As imagens da cozinha com painéis
105 sujas em cima do fogão. A pessoa responsável tem um lucro de R\$ 18 mil mensal. A
106 polícia já foi lá. Então, a ideia é nós acompanharmos, mas deixar a polícia fazer o papel
107 dela. Pelo visto a casa vai ser interditada. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**
108 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** É sempre uma situação de responsabilidade
109 de todos, dependendo da sua competência. Neste caso, a FASC sim supervisiona e
110 acompanha as ILPIs que são parceiras, que têm subsídio do governo, que são só quatro.
111 Tem que ver a situação, a polícia tem que ver, depois é uma ação conjunta, MP, FASC,
112 Saúde, Vigilância, para aqueles que estão vivos quais as condições. Precisamos
113 aguardar, mas o COMUI tem a competência de indagar, é nosso interesse saber como
114 ficarão os idosos que estão lá. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
115 **Relações Institucionais – SMRI:** Passei para o grupo dos conselheiros o fluxograma do
116 idoso vítima de violência, ali não consta o COMUI, porque ali consta tem o 180, o Disque
117 100, plantão policial, a saúde, o CRAS, o Ministério Público. Se tem a questão da
118 denúncia crime, início de crime e crime consumado, é a primeira coluna lá embaixo. A
119 nossa função é de monitorar, questionar, acionar a rede e nos comunicarmos com o MP e
120 delegacia. A nossa função não é ir lá, não somos policiais, não somos médicos legistas,
121 não temos poder de polícia para fazer este trabalho. A nossa função diferente respeito às
122 instituições que atendem idosos, que se registram conosco, principalmente aquelas que
123 recebem dinheiro do Fundo do Idoso essas sim a gente tem que cuidar muito, ainda mais
124 quando recebem recurso. As que não recebem recurso a gente cuida também, mas não
125 tem como exigir que façam o ideal quando não recebem um tostão, nem da prefeitura e
126 nem do Conselho do Idoso. **Roberto Rodrigues, Secretaria Municipal de Saúde –**
127 **SMS:** Estou acompanhando este caso, é típico da esfera policial, provavelmente vai se
128 esgotar toda essa situação na esfera policial. A própria polícia já chama os familiares e
129 faz a entrega dos idosos às famílias. Eventualmente, na hipótese de não haver familiar
130 conhecido ou na hipótese comum de haver familiar conhecido e não ser adequado, aí sim
131 são acionados os órgãos de assistência social. A Vigilância também está acompanhando.
132 Caso não a polícia não venha a interditar a vigilância sanitária faz a interdição
133 automaticamente, mas acredito que vai tramitar na esfera policial. O Ministério Público, na
134 verdade, participa chamado pela polícia. O fluxograma está correto, havendo situação que
135 confirma crime é ação policial. De fato, um dos problemas que temos é o que fazer com
136 esses idosos que estão na casa. É uma casa com 10, 20 idosos. Onde que se acomoda
137 instantaneamente 20 idosos? Basicamente, era isto! a polícia me ligou ontem porque o
138 proprietário impediu o acesso da polícia, que pediu ajuda da vigilância sanitária, que neste
139 caso tem o poder de polícia administrativa superior ao da polícia, de ingressar
140 independente da vontade do proprietário. A civil dependeria um de mandado. **Odilon**
141 **Fernandes de Souza, ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Está rolando na
142 imprensa isto, nós temos o dever de defender os idosos e fiscalizador, é de bom tamanho
143 que a gente se misture com quem quer que seja para que não digam depois que o
144 COMUI de Porto Alegre cruzou os braços. No mínimo estabelecer uma parceria. **Sílvio**
145 **Juramar Leal, Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Essa casa tem
146 documentação? **Roberto Rodrigues, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Nada.
147 **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Seguindo as falas, o art. 2º do regimento interno diz
148 que o conselho possui função articuladora, consultiva, deliberativa, propositiva,
149 fiscalizadora e normativa e tal. Realmente, nós não temos poder de polícia, mas eu acho

150 que simplesmente olharmos para o outro lado não poderia ser o Conselho Municipal do
151 Idoso. A posição da diretoria é de encaminhar á Delegacia de Polícia e encaminhar talvez
152 ao Ministério Público. Nós vamos acompanhar e nos somarmos ao processo, acho que a
153 gente deveria acelerar um pouco o processo, porque se nós estamos só buscando quem
154 vem aqui, quem vem aqui não tem problema. Se somos fiscalizadores temos que ir lá na
155 casa, listar as casas e trazer para cá. Se não fizermos isto não estremos cumprindo com
156 o regimento. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga**
157 **– ASMOJI:** Buscar informações. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** A sugestão da
158 diretoria executiva é fazer dois ofícios, um para a Delegacia de Polícia e um para o
159 Ministério Público, colocando que estamos preocupados, que nos somaremos no
160 momento adequado na solução do problema. **Sílvio Juramar Leal, Secretaria Municipal**
161 **de Direitos Humanos - SMDH:** Pelo que eu entendi já foram alguns ofícios para o
162 Ministério Público relatando a questão desta casa. **Eleonora Kehles Spinato,**
163 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Não, o Ministério Público já
164 visitou esta casa, deveria estar ciente do que está acontecendo. **Lélio Luzardi Falcão,**
165 **Presidente:** Então, a posição de fazermos dois ofícios, um para o Ministério Público e
166 delegacia. **Odilon Fernandes de Souza, ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:**
167 E para a vigilância sanitária. **Leci Matos, Associação Comunitária do Campo da Tuca**
168 **– ACCAT:** Bom, não dá para deixar de lado que toda semana ou todos os dias,
169 praticamente, estoura algum problema. Nós temos uma discussão há anos sobre o Grau
170 III e só temos casas de atendimento particular. Tem que ter uma casa emergencial
171 quando acontecem essas questões, para colocar imediatamente essas pessoas. a gente
172 tem que ter uma visibilidade, porque o nosso público que aparece a maioria é público da
173 assistência social. Tem que ter casas que atenda, que tenha o encaminhamento, que
174 tenha uma sustentação. Tem muitas casas que dá para adequar, senão tiver local, porque
175 não adianta a gente dar entrevista para os jornais, falar e (Inaudível). **Anete Maria Nunes**
176 **de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Já que nós temos um órgão que cuja
177 função é propor política, nós temos que ter alguma ideia e fazermos uma proposta para a
178 prefeitura. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Criar uma casa de acolhimento
179 emergencial. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:**
180 Uma casa de acolhimento ou abrir mais vagas, não sei. Nós temos que trabalhar neste
181 sentido. Neste caso específico tem 15 idosos para encaminhar, não sei quantos vão para
182 suas famílias, mas adianta nós mandarmos uma carta ao Ministério Público e delegacia
183 dizendo que estamos acompanhando? Não. A minha opinião, se vamos assumir alguma
184 coisa para auxiliar, nós temos que dizer como vamos auxiliar e encaminhar esses idosos.
185 **Roberto Rodrigues, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** De fato, comunicar ou se
186 comunicar com a Delegacia do Idoso, com a vigilância sanitária, com o Ministério Público,
187 é meio que chover no molhado. Essa questão da acomodação é interessante e poderia
188 ser um caso concreto para este e outros casos. A vigilância sanitária teve dificuldade, teve
189 que conceder casos complicados em termos de estabelecimentos de prestação de
190 serviços meio duvidoso, que às vezes poderia ser até uma interdição imediata,
191 dependendo do caso, mas se vê em dificuldade de acomodar os idosos. Uma sugestão
192 que surgiu hoje de manhã, não exatamente neste ponto, mas o que acontece? Poderia
193 haver uma contrapartida das grandes entidades, das maiores, que tenha condições de
194 acomodar ou dar suporte técnico de alguma forma. Boa parte dessas violências eu
195 percebo que é individual, aí não tem o apoio da vigilância sanitária, porque ela trata com o
196 estabelecimento, quando há a prestação de serviço de saúde. Então, neste caso, uma
197 retaguarda de alguns leitos. Então, a melhor contribuição que este Conselho poderia dar é
198 preparar alguns leitos de retaguarda, negociando com as entidades que já estão aqui ou
199 com as que estão a caminho de alguma forma cobrir o que é a principal deficiência que eu

200 vejo neste momento. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim**
201 **Ipiranga – ASMOJI:** Nesta linha pode ter a opção da prefeitura em comprar vagas. A
202 gente tem a lista de algumas casas que a gente sabe que tem vaga e que não tem um
203 valor muito alto. A gente pode auxiliar também da prefeitura comprar vagar para 2, 3, 4
204 pessoas nessas acas que têm espaço. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Uma coisa não
205 exclui a outra., eu gosto de deixar protocolado. Eu acho que fazemos os ofícios e
206 podemos sim pela Câmara de Registros verificar algumas casas que pudéssemos fazer
207 isto e encaminhar. Também uma quarta correspondência a prefeitura dando conta de que
208 teria uma cobrança. (Falas concomitantes). Nós precisamos saber quais o Ministério
209 Público visitou e não sabemos, como foi o caso desta. Todas as casas deveriam pelo
210 menos estar registradas dentro do nosso conselho. se não temos a competência de
211 buscar todas elas, que a delegacia ou o Ministério Público nos informem. E mais, o
212 trabalho do conselho é garantir que os idosos tenham o melhor tratamento possível, este
213 é o compromisso do conselho. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do**
214 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Todas as vezes que a Comissão de Registro visita as
215 entidades e nós encontramos alguma secretaria problemas sérios, sem alvará de
216 funcionamento ou em estado superprecário nós não cadastramos e informamos o
217 Ministério Público, passamos para a vigilância sanitária. Nós já fizemos isso em 03
218 casas., que nós não consideramos que estavam aptas e corretas ou com uma série de
219 problemas. Nós já encaminhamos para a vigilância sanitária e comunicamos o Ministério
220 Público. Nós não fizemos o cadastro dessas entidades. **José Paulo Giacconi,**
221 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Esporte:** Vocês que já fizeram o contato
222 com mais 100 entidades, quais os problemas mais evidentes? **Eleonora Kehles Spinato,**
223 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Só a questão de espaço
224 físico, de atendimento, já encontramos idosos de pés descalços no piso, meio que
225 abandonados, alimentação precária, falta de higiene. Nós fazemos as visitas de surpresa.
226 Algumas delas tomam providencias e nos mandam depois que está tudo resolvido. **Lélio**
227 **Luzardi Falcão, Presidente:** O que não vamos fazer é ficarmos de braços cruzados.
228 **José Paulo Giacconi, Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Esporte:** Não é
229 uma questão que se restringe ao nosso regimento interno, é muito mais amplo que isso,
230 está lá no estatuto. Então, é interessante que algum de nós conseguisse acompanhar,
231 vocês que já estão com bastante experiência, para assimilar este contato direto com
232 essas entidades, para a gente ter isto de forma concreta. Na minha ótica, enquanto quem
233 trabalha com esporte e lazer, eu vejo muito a necessidade da gente ampliar recursos e
234 serviços para a área 01 e 02, para que não vejam inchar a área 03. A nossa longevidade
235 está intimamente relacionada a nossa ativação, enquanto idoso ativo. E a relação que eu
236 faço é essa troca nossa com eles e eles com eles. Aquele famoso relatório que eu
237 gostaria muito que um dia eu tivesse a oportunidade, é o relatório das ações que uma
238 entidade faz com a outra, de repente pudéssemos cruzar essas visitas, fazer essas
239 interfaces no mesmo bairro, na mesma cidade. **Odilon Fernandes de Souza, ACELB –**
240 **Associação de Cegos Louis Braille:** Eu acho que a Comissão de Registro, cada visita
241 que ela faz fazer um relatório para socializar aqui na plenária para a gente, senão não
242 fazemos parte. **Lúcia Helena Bastos Maschke, Associação dos Ferroviários:** Sempre
243 foi feito e sempre aprovado. **Odilon Fernandes de Souza, ACELB – Associação de**
244 **Cegos Louis Braille:** Não, nunca vi. É um relatório do que viu. **Lélio Luzardi Falcão,**
245 **Presidente:** Então, passamos ao tema seguinte, que a Eleonora quer falar, sobre uma
246 denúncia. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
247 **ASMOJI:** Sim. Ela pediu para nós que estávamos no Fórum, eu, a Daniela, a Lúcia, a Leci
248 e a Glauce, porque tinha uma reclamação bem séria, uma denúncia para a gerência do
249 COMUI. Duas entidades reclamaram, o Grupo Longevidade Viva a Vida e o CEMET, que

250 estavam precisando da carta de captação para inserir no projeto do Itaú e não achavam.
251 A solução dada é que iriam imprimir uma nova carta, que a instituição levasse na casa da
252 Elisiane para assinatura e depois vir para cá. Então, não existe a carta de captação aqui,
253 não foi achada aqui na gerência. Elas telefonaram, vieram aqui, não foram atendidas e
254 agora a gente conseguiu resolver o Viva a Vida localizando a publicação no DOPA da
255 resolução, não achou a carta de captação, mas a resolução que foi publicada no DOPA.
256 Então, esse caso é recorrente a Grupal também denunciou que já teve problema,
257 inclusive, indo falar direto com a Cláudia Remião para resolver, que no dia seguinte elas
258 conseguiram. Então, ficou uma coisa muito constrangedora e ruim ontem no Fórum. Eu
259 sei que podem ter entregue para a instituição e a instituição não ter, mas eu acho que
260 enquanto gerência e enquanto administrativo tem que ter uma cópia, porque também não
261 tem uma assinatura que a entidade retirou. E nós temos que cuidar as publicações no
262 DOPA também, porque várias coisas que estão em ata e deveriam ser publicadas no
263 DOPA não foram. Acho que com o Gustavo. **Glauce Neide da Silva Rodrigues, Asilo**
264 **Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Sim, isso tudo atrapalha o andamento do
265 processo, a gente meio que foi pego de surpresa quando disseram que não tem a
266 publicação. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
267 **ASMOJI:** No caso do CEMET a própria UOF solicitou a carta, porque estão retirando o
268 recurso que estava em um projeto e eles não acham. O Viva a Vida é para inserir no
269 projeto do Itaú., e tem uma coisa ais séria no Viva a Vida, porque nós aprovamos aqui e
270 não foi feito resolução, foi aprovado aqui no pleno que as entidades que teriam projeto
271 mais no final do ano, que terminaria o seu prazo no final do ano, seria prorrogada a
272 captação até dezembro. Nós aprovamos isto e deveria ter saído uma resolução e
273 publicada no DOPA, nós não encontramos. Saiu no site, mas por mais que agora eles
274 coloquem no site do Itaú o projeto do edital, não está no site. Então, tem que achar
275 alguma forma para que isso retorne para o site para eles poderem receber ou não o
276 recurso. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Isso é
277 fácil. O Thiago comentou hoje de manhã que ele entraria no certificado, no cadastro,
278 altera a data para que ele volte para o site. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**
279 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Também vai ter que ser outro cuidado para
280 quando sai a carta de captação de uma que tenha saído agora, que já sai a carta de
281 captação até dezembro. Se essas decisões foram tomadas aqui no pleno, elas não estão
282 sendo publicadas, não está saindo resolução e não está sendo publicado no DOPA.
283 Então, seguinte vai à procura disto e não está achando. No Fórum ficaram algumas
284 pessoas de se reunirem e fazerem um documento e encaminhar para a secretaria
285 responsável pela administração. Isto é muito sério, porque nós podemos ser
286 responsabilizados por isso. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Eu retomei que haja a
287 documentação formal, se tem SEI, não tem SEI, não sei, eu gosto muito é de papel.
288 Então, eu pedi que viessem cópias dos ofícios de encaminhamento. A gente manda por e-
289 mail, as pessoas não recebem e fica por isso mesmo. Ninguém confere se houve algum
290 resultado. Isso têm dado alguns problemas com as entidades, algumas relataram que
291 mandaram por e-mail, não há um retorno. Eu sou velho, antes tu mandavas cartas com
292 AR, o cara recebia e ficava aqui registrado que alguém recebeu. Eu tenho um pedido que
293 as correspondências expedidas, assim como eu pedi que a cada ata das nossas reuniões,
294 toda documentação falada aqui fique junto talvez em um envelope, um saco, se foi falado
295 em um folder, um documento, que fique junto. Sobre os documentos que me pediram
296 para assinar eu disse que não assinaria se não tivesse a ata, alguma resolução, alguma
297 coisa, desculpem, mas já sofri por causa disto. O fechamento disto na Comissão de
298 Registro, aprovou no pleno, uma ou duas reuniões depois vamos aprovar a ata, assino o
299 documento. Acho que a continuidade da Comissão de Projeto era tirar cópia e colocar

300 junto, senão depois quando quer procurar um negócio para verificar, nem sei se no DOPA
301 a gente acha qualquer dia e qualquer ano. Então, ter este cuidado nos daria uma
302 tranquilidade processual muito grande. Nós temos e rever essas questões, nós temos
303 apenas um gerente e dois estagiários, é pouca gente para atender 300 mil idosos e os 18
304 milhões que foram captados ano passado. Então, ver, ou mais estagiários, ou mais
305 funcionários. Esta é uma falha nossa do conselho e da gerência que nos acompanha. Nós
306 estamos legalmente vinculados na secretaria, porque não seremos nós os responsáveis e
307 não podemos colocar esta responsabilidade em cima de dois estagiários que trabalham
308 aqui. É só o Thiago que atende o Conselho do Idoso. **Eleonora Kehles Spinato,**
309 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** E o Salatino? **Lélio Luzardi**
310 **Falcão, Presidente:** Ele é o gerente do idoso e da criança. **José Alfredo Correa Vargas,**
311 **Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Na verdade, a gente vai ter que
312 solicitar um pouco mais de funcionários ou estagiários para ajudar eles. Eu entendo, a
313 demanda é muito gigante para o número de pessoas que trabalham ali. No caso da
314 Gustavo o que aconteceu, no sem de junho, vocês lembram que nós aprovamos a
315 transferência de recursos, R\$ 624 mil, foi aprovado no pleno, fizemos um projeto novo,
316 que foi aprovado que seria utilizada uma sobra de um projeto antigo para ser colocado no
317 projeto novo. Porém, nós trouxemos todo o plano aplicação, tudo direitinho, no dia do
318 pagamento nós ligamos e disseram que estava tudo errado, que não tínhamos respondido
319 os apontamentos. Poxa, mas nós respondemos todos os apontamentos. Não, mas o
320 plano de aplicação não bate com o projeto, não está certo, porque o projeto é de 800 e
321 poucos mil e o plano de aplicação de 600... Não, espera aí! Aí combinamos com a UOF
322 de vermos o que estava acontecendo. Eles estavam falando e um projeto e nós de outro
323 projeto. eles barraram o recurso porque estavam com um projeto na mão que não tinha
324 nada a ver, já tinha sido executado lá em dezembro, encerrou. Trancou tudo, um recurso
325 que nós pedimos com urgência aquele dia. Nós estávamos contando com esse valor e
326 não recebemos nada. agora começou um novo processo, tudo do zero. Agora sim
327 pegaram o projeto mesmo, aquele aprovado aqui no mês de junho, não tinha chegado o
328 projeto na UOF ainda. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Não resolveram lá? **José**
329 **Alfredo Correa Vargas, Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Graças a
330 Deus tem gente que não trabalha só pelo dinheiro e sim por uma causa, senão
331 estaríamos perdidos., reduziu bastante o número de funcionários, muita gente foi embora,
332 mas nós temos lá uma meia dúzia que aguentam o tranco – Não, vamos esperar! Eles
333 nos deram uns 20 dias para resolver tudo, aí tem que passar por toda a análise de novo,
334 todo o projeto, tudo que já foi aprovado aqui no sem de junho. Está a ata ali, a segunda
335 terça-feira de junho... Estamos em outubro e não tinha chegado na mão deles ainda. Nós
336 temos que entrar com um encaminhamento solicitando mais gente para ajudar ali, porque
337 do jeito que eles estão ali não vão conseguir dar conta. Não é só culpa deles. **Anete**
338 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Concordo com o que
339 ele disse, eu tive o mesmo problema que ele, levei quase 8 meses para assinar um aditivo
340 em um contrato porque estavam pegando o arquivo errado para fazer as contas em cima.
341 Então, diziam que eu estava errada, eu dizia que já tinha mandado o e-mail, disse que
342 estavam pegando o arquivo errado. Não foi problema aqui na gerência, foi na UOF.
343 Resumindo, nós já tentamos mais de uma vez à gerência que eles precisam de mais
344 funcionários e nos foi dito por eles várias vezes que não é este o problema. Eles acham
345 que não precisam de mais gente. Então, se eles não estiverem de acordo nós vamos
346 encaminhar a solicitação, a SMRI vai falar com eles e vão dizer que não precisa. Então,
347 precisamos de um acordo. **Adriana da Silva Lockmann, Banco de Alimentos do RS:**
348 Eu concordo e trago que com o Banco de Alimentos também, não só com projetos, nós
349 estamos desde maio com dois projetos, o termo de um saiu semana passada e o outro

350 não saiu ainda. Então, o que era para ser 40 dias a previsão do trâmite está em 90, não
351 sei, perdi as contas. Como que a gente vai seguir um plano se estava destinado para
352 pagamento de férias, de 13º e embolou tudo, vira uma bola de neve. Isso vem muito
353 antes, eles até estavam se empenhando nas prestações de contas, mas não só as
354 prestações de contas. Então, vem desde à questão de um plano de aplicação. E o projeto
355 do Itaú, o que está acontecendo? Era para ter saído já. Como não falta profissional se as
356 coisas não seguem um fluxo? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
357 **Relações Institucionais – SMRI:** Eu quero concordo com os colegas da SMRI, eu não
358 faço parte da gerência, mas com certeza não é falta de RH. Vejam lá, o CMDCA tem 486
359 instituições, 92 com projetos para captar e 37 captando regularmente. O COMUI tem um
360 pouco mais de 70 instituições registradas aqui, 28 projetos para captação, que querem
361 captar, só tem 10 captando regularmente. Aí eu concordo com os colegas, não é
362 problema de RH. E eu acho que não é o Francisco quem tem que vir aqui, é o time, é o
363 grupo da UOF, a presidência tem que apresentar aqui no multimídia, porque o que o Luiz
364 Henrique e o Salatino sabem lá eles não sabem. Eles não são conselheiros de direitos e
365 nem vivem como conselheiros de direitos. Eles são administrativos concursado de
366 carreira que recebem planilha de aplicação, valores, GFIP, cálculo, está errado! Não
367 sabem do idoso, nem grau um, dois ou três. Enquanto nós não mostrarmos para eles
368 como é a técnico eles vão continuar sendo uma área financeira pura e simples. Isto não
369 está certo e não está dando certo. **Leci Matos, Associação Comunitária do Campo da**
370 **Tuca – ACCAT:** E este pessoal está familiarizado com o pessoal do CMDCA? **Carlos**
371 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:**
372 Pela atividade que o Conselho da Criança tem feito de semana sim, semana não, ou
373 recebem a UOF aqui, ou eles vão lá e o Prefeito Marchezan já foi cinco vezes na plenária
374 do Fórum de Entidades. Então, o próprio prefeito está engajado que o fluxo financeiro do
375 CMDCA dê certo. **José Paulo Giacomoni, Secretaria Municipal de Desenvolvimento e**
376 **Esporte:** Este assunto a gente vem trazendo desde que saímos daquela sede, onde
377 tínhamos seis ou sete servidores atendendo exclusivamente o COMUI, e a gente ainda
378 tinha alguns problemas, porque a gente não tinha a garantia. É o que a Leci falou, é
379 familiaridade da parte administrativa. Não estou falando da parte da UOF, que é parte
380 financeira. Aqui é receber os documentos, é ordenar esses documentos, facilitar para as
381 nossas comissões funcionarem e que esses documentos não se percam, porque não
382 podemos considerar que estagiário e funcionário que fica aqui temporariamente garanta
383 esta memória. (Falas concomitantes). **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Concluindo,
384 conselheiros. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** O
385 que eu captei do que falaram? Nós temos dois problemas, a gerência e a UOF. Na
386 gerência eu acho que é uma questão só de reorganização. Talvez a gente fazer um grupo
387 aqui do COMUI, sentar com eles e reorganizarmos o processo de trabalho, nós com eles,
388 botar no papel. Quanto à UOF não nos cabe interferir. Só questiono assim. Simões, ok,
389 eles são um pessoal treinado para fazer a assessoria financeira, vão pegar o papel, mas
390 não justificar ficarem 3 meses sem olhar uma prestação de contas. Entrou o sistema, é
391 tudo automático, vai melhorar. Não melhorou! Eu fiz prestação de contas, fiz o curso,
392 entrei com a prestação de contas início de agosto, não foi olhada. Então, a UOF, acredito
393 que não tem pessoal para atender essas entidades, o total. E com a gerência nós
394 podemos trabalhar. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Se alguém quiser vir, eu sentarei
395 com a direção. eu já tenho feito algumas reuniões com eles no sentido de imprimir, arquivar
396 e ter sequencialidade dos processos. Encerramos. Quem quiser terça-feira que vem, eu
397 estarei aqui às 9 horas. Nós vamos avançar. E a UOF, se eles não vierem aqui no dia 15,
398 dia 16 eu vou lá. Vamos avançar. Eu trouxe aqui impressos, nós temos hoje 12 cartas de
399 captação deste ano, 05 que a Leci assinou, eu assinei mais 07. Totalizando apenas R\$

400 9.600.000,00. Isto é trabalho deste ano todo nós área de projetos. Era só informação.
401 (Encerrado o ponto de pauta). Alguma câmara tem algum processo? **Daniela dos Anjos**
402 **Trindade, Amparo Santa Cruz:** A CÂMARA DE REGISTROS. Iriamos fazer as visitas às
403 ILPIs, mas o carro no deixou na mão. Então, foi feita a análise de registros ao longo da
404 manhã. **Lúcia Helena Bastos Maschke, Associação dos Ferroviários:** Nós vamos
405 fazer essas visitas na próxima terça-feira. **Lélio Luzardi Falcão – Sindicato Nacional de**
406 **Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical:** O Roberto teve que sair para
407 tratar exatamente daquela entidade. **Glauce Neide da Silva Rodrigues, Asilo Amparo à**
408 **Velhice Família Gustavo Nordlund:** CÂMARA DE PROJETOS. Chegou um ofício da
409 ACELB, Projeto Acolhimento e Cuidado Humanizado a Idosos. Estão solicitando uma
410 SUBSTITUIÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS. É uma mudança no item
411 1.3, que fala de alimentação, principalmente no item café. O valor mensal do café é de R\$
412 1.110,00, para materiais de limpeza, previstos no referido termo, no valor mensal de R\$
413 1.120,00. Essa diferença de R\$ 10,00 a entidade vai colocar. **Sílvio Juramar Leal,**
414 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Foi feita uma troca de alimentação
415 por material de limpeza. Queria ouvir da entidade porque foi trocado. **Odilon Fernandes**
416 **de Souza, ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Posso esclarecer? Quando a
417 gente faz esses projetos, todo mundo sabe que a gente antecipa o projeto em um ano, um
418 ano e meio, não tem como prever o café, aí chega uma empresa e dá um monte de café.
419 Se está faltando outra compra que está prevista no plano de aplicação do recurso, eu não
420 vejo por que não substituir, a não ser que a gente amontoe café para colocar fora, aí é
421 recurso posto fora. Estava faltando material de higiene e limpeza, que está previsto no
422 plano, porque café nós ganhamos uma montanha de café. **Sílvio Juramar Leal,**
423 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** As coisas que têm de ser claras,
424 mesmo que seja um valor muito inferior, mas que seja dito, assim como é um projeto de
425 mil reais, pode ser em um de 10, 20, 50 ou 100. Então, que a gente possa saber o que
426 está sendo trocado e o porquê. Tem muitas entidades que fazem a propaganda, mas
427 depois está fechando porque não tem isso e não tem aquilo, mas tem. Então, é uma
428 questão de transparência. Foi uma doação, ótimo, vamos trocar. **Lélio Luzardi Falcão,**
429 **Presidente:** Podemos colocar em votação? quem for favorável levante a mão, por
430 gentileza? (Contagem de votos = 14 votos). quem é contrário? (Contagem de votos = 00
431 votos). Quem se abstém? (Contagem de abstenções = 01 abstenção do proponente).
432 **APROVADA A SUBSTITUIÇÃO NO PROJETO DA ACELB.** **Lélio Luzardi Falcão,**
433 **Presidente:** Mais algum projeto? Mais alguma Câmara? **CÂMARA DE FINANÇAS.**
434 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Nós temos 04
435 projetos que trabalhamos hoje de manhã. Só não recebemos a lista de presença para nós
436 assinarmos. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Acho que foi retirada. Eu cheguei aqui às
437 9 horas e saí 9h45min. Na realidade, foi aprovado em ata que as reuniões fossem às 9
438 horas, eu vim aqui e saí. É as 9 ou às 10? Consta em ata que começa às 9 horas. **Anete**
439 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Nós trabalhamos das
440 10h30min às 12h30min e queremos assinar a lista de presença, senão não vamos
441 apresentar nada. senão é como se a gente não tivesse trabalhado. **Lélio Luzardi Falcão,**
442 **Presidente:** Vou ver se está lá. Voluntariado é uma coisa, nós aqui vamos (Inaudível) a
443 frequência. Eu vou pedir para a secretaria tomar cuidado de colocar a hora de chegada e
444 o horário de saída, pode ser, não tem problema. **Eleonora Kehles Spinato, Associação**
445 **de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas esta coisa de registrar horário de
446 chegada e saída me dá o vínculo trabalhista com a Prefeitura. Eu estou assinando,
447 colocando horário de entrada e saída. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**
448 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** É importante o nosso compromisso e
449 responsabilidade, o registro e presença, mas não existe... Não existe, nós enquanto

450 adultos idosos, não podemos aceitar uma pressão de que passando determinados
451 minutos se tire a lista de presença. Como fica a reunião que nós fizemos
452 extraordinariamente na sexta-feira pela manhã? Como ficam as nossas outras ações
453 extraordinárias com esta cobrança de minutos. Esta postura não é deste Conselho, eu
454 não vou aceitar isto e concordo com os conselheiros que se negarem a trabalhar, porque
455 é uma forma de resistência a uma postura autoritária. Concordo que a gente tem que
456 assinar, tem que combinar um horário, a Câmara de Projeto já combinou outros horários,
457 9h30min, 10 horas, isto é uma responsabilidade nossa e não está postura de obrar e
458 retirar lista. Eu não aceito. Eu acho um absurdo, nunca passei por isto aqui neste espaço.

459 **José Paulo Giacconi, Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Esporte:** Eu já
460 manifestei isso em reuniões anteriores. Se tiver que votar, já estou votando agora. **Sílvio**
461 **Juramar Leal, Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Nós somos
462 conselheiros quando estamos aqui e quando não estamos, somos conselheiros igual. Em
463 nenhum momento te cobram ponto, o ponto eu bato na prefeitura, que eu sou funcionário,
464 não aqui. Então, eu sou o conselheiro o tempo que estou aqui e quando estou fora. Então,
465 não existe isto. eu sou solidário contigo de não aceitar. Eu não aceito isto também. **Luís**
466 **Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados - SPAAN:**
467 É uma questão de consideração pelas instituições que a gente vem aqui analisar e fazer
468 nosso trabalho. Tanto é que a gente fez o trabalho independente de ter a folha ou não.
469 Agora, eu acho uma falta de consideração e respeito com a gente. Eu sou voluntário aqui,
470 eu não vou cumprir este horário de jeito nenhum. Se for o caso eu saio da comissão e não
471 vou trabalhar assim, sob pressão de jeito nenhum. Eu estou aqui para ajudar as
472 instituições, não para cumprir o horário que nem na minha instituição eu não cumpro. Eu
473 faço o trabalho, se tiver que trabalhar domingo, meia noite, uma hora, mas sob pressão
474 eu não aceito. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Relações**
475 **Institucionais – SMRI:** Eu quero concordar com os demais colegas. Eu não concordei,
476 hoje de manhã informei o presidente, estava eu, a Eleonora, o Roberto e o Lélío. O
477 deslocamento, a Graça e o Luiz, por exemplo, quando bate o ponto na FASC e na SPAAN
478 e não chegará aqui às 9, vai chegar depois das 9h30min e o Luiz após às 10h. EU, o
479 Sílvio o Lima talvez sejamos os únicos a conseguir chegar aqui às 9, porque a gente
480 trabalha pertinho deste prédio. Também não é o caso, porque nós somos uma comissão,
481 um grupo. Pensando nisso, eu já tinha mandado um e-mail semana passada, hoje eu
482 confirmei e me retirei da Câmara de Assessoramento, bem na ideia do Luiz. Não é um
483 trabalho presencial apenas que garante qualidade. A demonstração disso, nós já
484 montamos uma campanha de arrecadação do FUNCRIANÇA entre pessoas do grupo do
485 Whatsapp de dois dias para cá. Ah, isto contabiliza como sendo a Comissão de Finanças
486 do CMDCA? Para eles sim, para nós tem diferenças aqui. Então, eu concordo com os
487 colegas, não é por aí. Por hora eu fico na Comissão de Finanças, mas também estou
488 pensando em declinar, porque como eu sou membro da junta do Fundo Idoso e da
489 Comissão de Monitoramento e Avaliação, talvez não seja necessário ter três funções no
490 mesmo conselho, além de vir para a plenária. Estou começando a pensar. **Sílvio Juramar**
491 **Leal, Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** No dia 1º nós estávamos no
492 Largo às 7 horas da manhã, saímos dali às 18 horas. **Lélío Luzardi Falcão, Presidente:**
493 No regimento a secretaria tem que dar atenção e ver quem participa, quem não participa,
494 com 02 faltas... Mas para que deem as presenças as reuniões tem que estarem dentro de
495 um planejamento. Então, se elas estão marcadas para às 9 horas da manhã é às 9 horas
496 da manhã. Isto está em ata, quero lembrar que eu estou tendo todo um cuidado de ler as
497 atas, anotar nas atas... **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**
498 **Cidadania – FASC:** Mas não foi votado. **Lélío Luzardi Falcão, Presidente:** Foi votado
499 sim. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:**

500 Mas 15 minutos não foi dado. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** As câmaras começam
501 às 9 horas, às 11 a reunião executiva e às 14 do pleno do Conselho, isto está em ata.
502 (Falas concomitantes). A secretaria ou o presidente terão de dar a frequência para as
503 entidades. (Falas concomitantes). Não é o presidente que vai fazer. **Maria da Graça**
504 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Está no regimento
505 justificar ou não, mas controlar é ridículo. **José Paulo Giacomoni, Secretaria Municipal**
506 **de Desenvolvimento e Esporte:** Presidente, conhecemos o regimento, mas a sua
507 postura para nós não condiz. Nós queremos que as questões sejam decididas pelo
508 coletivo. Nós somos um conselho, não temos um sistema presidencialista. **Maria da**
509 **Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Está no
510 regimento também nós avaliarmos a postura da presidência ou quando tem violência
511 psicológica. É isso. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Há necessidade de haver o
512 controle da frequência. **José Paulo Giacomoni, Secretaria Municipal de**
513 **Desenvolvimento e Esporte:** É outro assunto. **Adriana da Silva Lockmann, Banco de**
514 **Alimentos do RS:** Não é das comissões, é do pleno. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:**
515 Então, nem precisa ter assinatura. Tudo bem. (Falas concomitantes). **Eleonora Kehles**
516 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu sou solidária a
517 Graça, o trabalho das comissões sempre foi feito. se chegarmos aqui às 10, 11 horas da
518 manhã é isso que interessa. E nós temos trabalho fora daqui que nunca cobramos e
519 nunca contamos, porque não pensem que a gente visita as 143 entidades privadas só na
520 terça-feira de manhã com o carro da prefeitura. Não, cada uma de nós já foi em outros
521 horários e até com o próprio carro. Não é por isso que vamos cobrar hora extra. Então,
522 isto não existe! (Falas concomitantes). **Odilon Fernandes de Souza, ACELB –**
523 **Associação de Cegos Louis Braille:** Nós temos projetos para aprovar das entidades e
524 estamos discutindo coisa que não vem ao caso. (Falas concomitantes, discussões).
525 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**
526 **SMRI:** Apenas uma consideração, eu acho que isto é um pouco de desacato. Eu quero
527 citar o art. 331 da Constituição Federal e gostaria que esta ata fosse encaminhada para a
528 assessoria jurídica da SMRI o mais breve possível, porque isto é desacato. **Lélio Luzardi**
529 **Falcão, Presidente:** Feito o debate, nós vamos tirar este material, tudo bem, que seja
530 desacato, nós só estamos pedindo o relatório das quatro câmaras desses últimos 06
531 meses e o planejamento dos próximos 06 meses. (Falas concomitantes). Faz parte, há
532 necessidade de fazermos o nosso relatório, tem que ser apresentado, está no regimento.
533 Então, as câmaras podem fazer o relato. E não se fala mais nessa questão, porque se há
534 isso, tá, estamos vendo que nós tivemos um debate de quase meia hora dizendo de que
535 alguns documentos foram perdidos, algumas resoluções não foram encaminhadas,
536 algumas coisas não estavam andando. Então, se está tudo tranquilo não tem problema.
537 Não tem mais essa questão dos horários. (Falas concomitantes). Os conselheiros já
538 assinaram. Vamos continuar. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria**
539 **de Nazaré:** Agora que foi reconhecida a nossa reunião nós vamos apresentar. Não há
540 nada atrasado de nenhuma câmara. AMPARO SANTA CRUZ solicita transparência de
541 valores captados no Projeto Centro de Convivência Dom Orione, no valor de R\$ 85 mil e
542 uns quebrados para o projeto de compra de um veículo para o transporte de idosos. Nós
543 verificamos este projeto, já foram executadas duas etapas e este valor é além do que foi
544 executado, é captado, mas não entrou em nenhum plano de aplicação ainda. Então, eles
545 vão transferir., não foi captado a mais, mas foi captado e vai ser transferido para outro
546 projeto. a câmara é favorável. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Alguma explicação a
547 mais? **Sílvio Juramar Leal, Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** É um
548 projeto e está sendo dividido em dois? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
549 **Espírita Maria de Nazaré:** O projeto de 144 mil foi executado, o projeto total era de 200

550 mil, executaram 144 mil. Agora eles têm um outro projeto para comprar um carro. Eles
551 vão transferir o que foi captado a mais neste, uma parte foi a mais, mas uma parte
552 também foi a menos do executado. **Sílvio Juramar Leal, Secretaria Municipal de**
553 **Direitos Humanos - SMDH:** Foi feito um projeto de 200, gasto 140. **Anete Maria Nunes**
554 **de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** captaram 240 mil. **Sílvio Juramar**
555 **Leal, Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Mas não era uma previsão
556 de 200? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Sim.
557 **Sílvio Juramar Leal, Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Como cobriu
558 isso? **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
559 **ASMOJI:** Executaram todo o projeto? É uma sobra, isto? **Anete Maria Nunes de**
560 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Sim. Sobrou um pouco e tinham captado
561 a maior. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Concluído? O parecer é favorável. **Sílvio**
562 **Juramar Leal, Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Tem que explicar
563 esse gasto que foi feito. eu previ que vou gastar 200 e gasto menos. Tem coisa que não
564 está batendo. Não foi feito alguma coisa o sobrar. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
565 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** É uma transferência. **Daniela dos Anjos**
566 **Trindade, Amparo Santa Cruz:** O que o gestor me passou é que foi captado a mais, o
567 primeiro projeto é do carro, é o novo. Não sei se é essa a informação, mas podem chamar
568 o gestor para explicar. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:** Anete, colocamos para a
569 semana que vem? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
570 **Nazaré:** É complicado entender assim. Então, vamos deixar este aqui. O CALÁBRIA
571 solicita autorização para reembolso, valor de R\$ 4.873,00 para compor a folha de
572 pagamento. É com base no art. 37, do decreto. somos pela aprovação. **Lélio Luzardi**
573 **Falcão, Presidente:** Quem é favorável? (Contagem de votos = 14 votos). contrários?
574 (Contagem de votos = 00 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 00
575 abstenções). **APROVADO.** **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria**
576 **de Nazaré:** ACELB, solicita aprovação de uso de saldo da parcela 03, do valor de R\$
577 1.509,00, do pagamento da folha, sobrou da folha de pagamento, para aquisição de
578 fraldas de idosos do grau III. Não vimos impedimento, vai transferia da folha para fraldas.
579 Tem outro que é a mesma coisa, um é da parcela 03 e o outro é da parcela 04, é a
580 mesma solicitação, com saldo de R\$ 704,00 para aquisição do uso de fraldas. **Lélio**
581 **Luzardi Falcão – Sindicato Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos da**
582 **Força Sindical:** Em regime de votação (Parcelas 03 e 04)? (Contagem de votos = 00
583 votos). Contrários? (Contagem de votos = 13 votos). Abstenções? (Contagem de
584 abstenções = 021abstenção). **APROVADO.** **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
585 **Espírita Maria de Nazaré:** Tem mais um ofício da ACELB solicitando autorização que nas
586 próximas parcelas o saldo seja utilizado na compra de fraldas. Não sei se podemos fazer
587 isso. Bom, estão aprovadas as parcelas 03 e 04. **Lélio Luzardi Falcão, Presidente:**
588 Obrigado. Damos por encerrada a plenária às 15h55min.

589

590

591

592

593

594 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho***
595 ***Municipal do Idoso, às 16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim,***
596 ***Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o***
597 ***princípio da presunção de veracidade.***

598 **Porto Alegre, 08 de outubro de 2019.**